

UMA PROPOSTA EDUCATIVA A PARTIR DE PRÁTICAS NA CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA ECOLÓGICA.

DIAS, Raquel Rodrigues¹
BECKER, Márcia Regina²

RESUMO

O trabalho compreende a descrição de uma proposta educativa a partir da construção de uma horta ecológica, sendo essa, uma ação ligada ao projeto de extensão “A Prática na Construção do Conhecimento Científico”. O desenvolvimento dessa proposta objetiva a construção do conhecimento científico e da cidadania por meio de atividades praticas cooperativas desenvolvidas durante a construção da horta. As atividades vêm sendo desenvolvidas semanalmente e conta com a participação de estudantes do ensino fundamental e médio do colégio estadual Monsenhor Guilherme, e vem apresentando resultados satisfatórios e motivadores ao longo dos encontros, pois os estudantes têm participado com assiduidade e engajamento, dando indicativos de que a proposta parece efetiva.

Palavras-chaves: Horta escolar, educação ambiental, pesquisa qualitativa.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho compreende ações em uma das frentes do projeto “A Prática na Construção do Conhecimento Científico”, o qual propõe articular atividades que contribuam para a construção do conhecimento científico nas escolas de ensino básico de Foz do Iguaçu, no Paraná. A ação desenvolvida faz uso de tema transversal, elaboração de horta na escola, para discutir questões como cidadania, participação social e política, assim como o exercício de direitos e deveres quanto a uma alimentação saudável da sociedade e aos modelos de agricultura desejáveis. Ela propicia, também, a construção de um pensamento crítico e responsável quanto ao gerenciamento de resíduos pelas comunidades, bem como o do consumo exagerado. Os estudantes são convidados a construir seu próprio conhecimento, no contexto interdisciplinar, nas áreas de sociologia, ciências, biologia e química. O objetivo

1 Estudante do Curso de Química Licenciatura - ILACVN – UNILA; bolsista ITI – UNILA. E-mail: raquel.dias@unila.edu.br;

2Docente ILACVN – UNILA e orientadora de bolsista ITI – UNILA. E-mail: marcia.becker@unila.edu.br.

dessa atividade consiste em preparar uma horta ecológica no colégio estadual Monsenhor Guilherme, desde a limpeza e adubação do local, semeadura, cultivo de mudas, identificação e posterior consumo de hortaliças.

Essa atividade é desenvolvida por parte da comunidade estudantil, voluntários e pelo bolsista do projeto. Os encontros e trabalhos são realizados, semanalmente, nas dependências do colégio, com assídua participação dos estudantes. A limpeza e adubação do local foi feita com adubo orgânico e ferramentas, fornecidos pelos próprios participantes; foi executada a semeadura de hortaliças com sementes de tomates, trazidas pelos próprios alunos e outras adquiridas comercialmente e, também, o cultivo de mudas comerciais.

2 METODOLOGIA

A metodologia é de cunho qualitativo e experimental. Baseada em uma sequência de atividades práticas que envolvem o trabalho cooperativo, maior integração e socialização dos estudantes, resolução de problemas, cumprimento de metas, desenvolvimento de habilidades específicas do aluno, e a reflexão e conscientização da necessidade de conservação dos recursos naturais.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O modelo de desenvolvimento consumista atual promove uma crescente degradação dos recursos naturais com consequências na qualidade de vida, modificando inclusive hábitos sociais. Tais consequências têm apresentado reflexos negativos nas características do planeta e, assim, no cotidiano das pessoas (COSTA *et al*, 2015).

Nesta perspectiva, vários setores da sociedade vêm propondo discussões sobre a necessidade de desenvolver ações, programas de sensibilização-conscientização que visem a construção de novos valores e atitudes, ou seja, promover urgentemente a disseminação de um processo educacional, com ações didáticas e pedagógicas voltadas para a sustentabilidade dos recursos naturais (LOZANO & MUCCI, 2005; ABILIO & FLORENTINO, 2008).

Nesse cenário, a educação ambiental figura-se como um instrumento na promoção do desenvolvimento sustentável, vez que, amparada na ética ecológica, gera uma conscientização acerca da preservação do planeta (COSTA *et al*, 2015).

De acordo com Milaré (2009) a educação ambiental tem um papel integrador: combina disciplinas, saberes, ensinamentos, aprendizados, práticas. Sob o ponto de vista pedagógico e educacional, ela contribui para dar unidade e convergência aos diferentes tratamentos que se encontram nos sistemas educacionais. Logo a partir da mesma podemos reverter esse cenário, através de valores, comportamentos e atitudes, respeitando a natureza e todos os recursos que ela oferece. Segundo Ferraz et al,

A escola é um ambiente utilizado como ferramenta essencial, para modificar esse contexto, partindo de um trabalho de conscientização ambiental desenvolvido com os estudantes. As crianças e os jovens precisam vivenciar práticas que contribuam para que as mesmas, futuramente sejam conscientes da importância do seu papel para sua qualidade de vida e na conservação do planeta.

A proposta de construir uma horta escolar ecológica está amparada na perspectiva de que atividades práticas e experimentais favoreçam a construção do conhecimento científico e da cidadania. Este que segundo Romano (2016) ocorre quando o conteúdo apresentado toma para si valor de significância. Dessa forma, na construção da horta escolar ecológica, que envolve a comunidade escolar como um todo, no planejamento, construção e desenvolvimento das suas atividades inerentes, se utiliza de ações pedagógicas, práticas e dialogadas, explorando a multiplicidade das formas de aprender é uma alternativa para construção do conhecimento e aproximação dos sujeitos ao ambiente dando assim significado as suas ações.

4 RESULTADOS

O projeto está sendo desenvolvido por um grupo de aproximadamente 12 estudantes, incluindo alunos do ensino fundamental e médio, do Colégio Estadual Monsenhor Guilherme. As atividades, realizadas semanalmente no contraturno, às quartas-feiras, consistiram do reconhecimento do espaço para elaboração da horta, da limpeza da área, preparo da terra, adubamento, adubação e isolamento de canteiros. Também foram feitas a semeadura em

bandejas, para germinação, a produção de placas artesanais de identificação das hortaliças e o plantio de algumas mudas.

Além disso, os estudantes tiveram a missão de nomear o grupo da horta ecológica/escolar e escolheram o nome Gaia, em referência a deusa da mitologia grega mãe-terra. O Grupo Gaia, além de desenvolver as atividades práticas na horta, faz atividades lúdicas e dialogadas em sala, visando o engajamento dos estudantes com a temática, como a construção de **Jogo da Memória de Hortaliças**. Nesse jogo, os estudantes escolheram imagens de algumas hortaliças, coloriram e produziram cartas. Após a confecção das cartas, os estudantes puderam jogar e, após disponibilizar as mesmas como material didático para a comunidade escolar.

No período atual, os estudantes acompanham o desenvolvimento das hortaliças fazendo a observação do crescimento das sementes, e limpeza e rega dos canteiros e realizando outras atividades como a elaboração de composteira e de materiais didáticos.

5 CONCLUSÕES

Os resultados têm sido positivos e motivadores, pois os estudantes têm participado com assiduidade e engajamento nas atividades propostas, indicando que a metodologia proposta parece efetiva na construção do conhecimento científico e da cidadania e na integração dos agentes envolvidos, de forma colaborativa e inclusiva. O grupo demonstra que se apropriou do espaço escolar de forma construtiva e propositiva e parece ter encontrado significado nas suas ações.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABÍLIO, F.J. P.; FLORENTINO, H. S. **Percepção e atividades integradoras de educação ambiental com educandos do ensino médio de Soledade-PB**. João Pessoa: UFPB, 2008.

COSTA, C.A.G; SOUZA, J.T.A; PERREIRA, D.D. **Horta escolar: alternativa para promover educação ambiental e desenvolvimento sustentável no cariri paraibano**. Rev. eletrônica UERJ, v 15, n 3. Rio de Janeiro: Revista Polêmica, 2015.

FERRAZ, E.G; MATEUS, E.M.S; SANTOS, L.C.G; ALVES, M.F; PESSOA, E.B. **Uma proposta educativa a partir de práticas com horta e compostagem na escola pública.** Congresso nacional da educação. II CONEDU, 2015.

LOZANO, M.S.; MUCCI, J.L.N. **A Educação Ambiental em uma escola da rede estadual de ensino no município de Santo André: análise situacional.** Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. Rio Grande, v. 14, p. 132-151, 2005.

MILARÉ, É. **Direito do ambiente – a gestão ambiental em foco: doutrina, jurisprudência, glossário.** 6. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009. p. 68-69.

ROMANO C.A., PONTES, U.M.F. **A construção do conhecimento a partir da intervenção: uma prática no ensino da botânica.** Goiás: EBR – Educação Básica Revista, vol.2, n.1, 2016. p. 127-132.